

DIA MUNDIAL DO LIVRO – AUTORES, EDITORES E LIVREIROS SOLICITAM APOIO INTERNACIONAL

Embargo: 23 de abril de 2020

Nós, representantes abaixo assinados da indústria global do livro, incitamos governos de todo o mundo a reconhecer, apoiar e celebrar a importância dos livros, soluções de aprendizagem e conteúdo profissional e acadêmico, adotando pacotes de estímulo econômico a sustentarem seus respectivos setores editoriais e nas cadeias de valor que os cercam.

Hoje, no Dia Mundial do Livro de 2020, reconhecemos o papel vital que os livros desempenham na sociedade. Através de livros aprendemos, conhecemos outras culturas, sonhamos. Nós nos entendemos. Através dos livros aprendemos a ter empatia. Os livros são necessários para a pesquisa científica, para educar nossos filhos e para a aprendizagem ao longo da vida. Os livros nos ajudam a nos tornarmos seres humanos melhores.

Os livros precisam de autores para escrevê-los e ilustrá-los, editores para investir neles, livreiros para levá-los aos leitores e organizações de gestão coletiva para proteger seus direitos autorais. Esta cadeia, tão vital para a sociedade, está sob ameaça iminente.

Neste momento de distanciamento social, a importância dos livros tem sido reenfaturada. Ficar em casa e ler um livro é uma forma de cuidar dos outros. Jornais e blogs de todo o mundo montaram listas de livros para ler enquanto você está isolado, seja para escapar ou para entender o que está acontecendo. Livros são o que as pessoas recorrem em tempos difíceis.

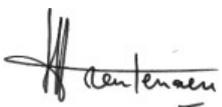
Pais em muitos países tiveram que se tornar educadores. Os professores precisam encontrar novas formas de levar suas lições aos alunos. Autores e editores de todo o mundo se manifestaram a favor da divulgação de seus conteúdos e serviços digitais. Leituras de livros online como "Read The World" explodiram online, com editores e autores rapidamente para dar apoio aos pais. O mundo está contando com pesquisas publicadas em revistas especializadas para orientar suas políticas de saúde e desenvolver uma vacina. Os investimentos jornalísticos na validação de pesquisa e sua abrangente comunicação são cruciais neste momento. E foram além intensificaram, voluntariamente, toda pesquisa relacionada ao COVID-19 livremente disponível e passível de reutilização.

Seja falar de livros para um público geral, livros infantis, recursos educacionais ou pesquisa científica, autores, editores, distribuidores, livreiros e organizações de gestão coletiva, todos reagiram rapidamente para se adaptar onde necessário e desempenhar um papel responsável na sociedade.

O vírus COVID-19 está tendo um efeito desastroso nas pessoas em todos os lugares. As economias estão fechando e ninguém sabe ao certo quando voltaremos ao normal, ou mesmo se isso é possível. O impacto nas indústrias criativas mundiais, incluindo o setor de livros, tem sido devastador.

Em muitos países, nossa indústria já está lutando por oxigênio. Devemos encontrar formas de garantir o futuro para autores, editores, designers, distribuidores, livreiros e aqueles que trabalham na gestão coletiva, para que a indústria do livro possa se recuperar assim que essa pandemia for superada.

Um mundo sem novos livros seria um lugar triste e pobre. Estamos trabalhando duro para superar essa crise, mas precisamos de ajuda para sobreviver. Precisamos que os governos nos ajudem a superar isso juntos.



Jean-Luc Treutenaere
Co-Presidente
EIBF



John Degen
Cadeira
Iaf



Yngve Slettholm -
Wikipédia
Presidente
IFRRO



Hugo Setzer
Presidente
Ipa



Ian Moss
Ceo
Stm